

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO - UFSC
DISCIPLINA: COMPLEXIDADE E CONHECIMENTO NA SOCIEDADE EM REDES

SEMINÁRIO IV

A MENTE

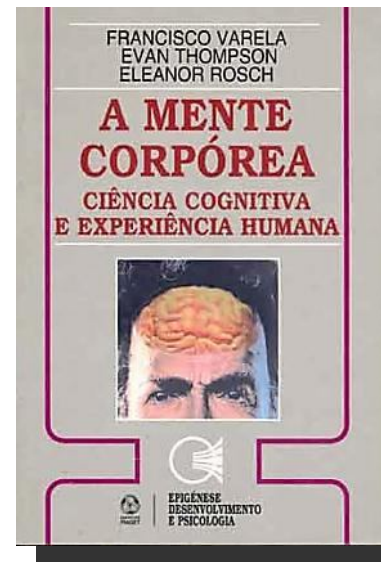
CORPÓREA

CIÊNCIA COGNITIVA E EXPERIÊNCIA HUMANA

Francisco Varela
Evan Thompson
Eleanor Rosch

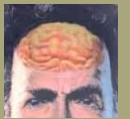
Equipe: Andreza, Juliana, Paulo e Soraya

UFSC, 2012



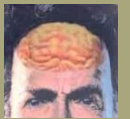
MENTES EM *SELF*

- Os cérebros são sistemas altamente cooperativos.
- Entretanto, não são redes uniformemente estruturadas.
- São compostos por inúmeras redes que estão ligadas de diversas maneiras.
- Em vez de procurar grandes modelos unificados para TODOS os comportamentos de rede, deve-se estudar redes cujas capacidades sejam limitadas a capacidades cognitivas específicas.
- Em seguida deve-se procurar modos de ligar essas redes.
- O capítulo busca fornecer um ponto de entrada natural para a fase seguinte do diálogo entre a ciência cognitiva e a abordagem da atenção/conscientização à experiência humana



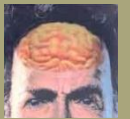
SOCIEDADES DA MENTE

- Proposta de Marvin Minsky e Seymour Papert:
 - **Mente como sociedade (Society of Mind - 1985)**
 - Combina *insights* da psicologia do desenvolvimento da criança e experiências com Inteligência Artificial.
 - A inteligência não é um produto de um mecanismo singular.
 - Se origina da interação entre uma grande variedade de agentes.
 - Esses agentes são muito diversos e são necessários pois tarefas diferentes requerem mecanismos fundamentalmente diferentes.
 - A psicologia se transforma em uma busca por mecanismos que a mente poderia utilizar para gerenciar a interação entre esses elementos.
 - **“As ciências da computação dizem respeito à complexidade, e nós somos as coisas mais complexas deste mundo”.**



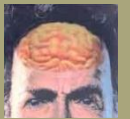
A SOCIEDADE DAS RELAÇÕES DE OBJETO

- Proposta de Fairbairn (1889-1964):
 - Teoria das relações de objeto
 - Introduzida no movimento psicanalítico em oposição à teoria da sexualidade como base da constituição psíquica.
 - Compreende uma mudança radical na concepção psicanalítica dos sujeitos.
 - Expressa o abandono da PULSIONALIDADE.
 - Busca a apreensão e compreensão dos sujeitos como personalidade, isto é, ALGO SUBSTANCIALMENTE ESTRUTURADO.
 - Concepção do objeto na sua relação como sujeito (ou vice-versa).
 - Objetos maus x objetos bons.
 - Propõe uma psicologia da estrutura dinâmica, porém compreende visão limitada para os objetivos deste livro.

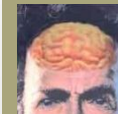
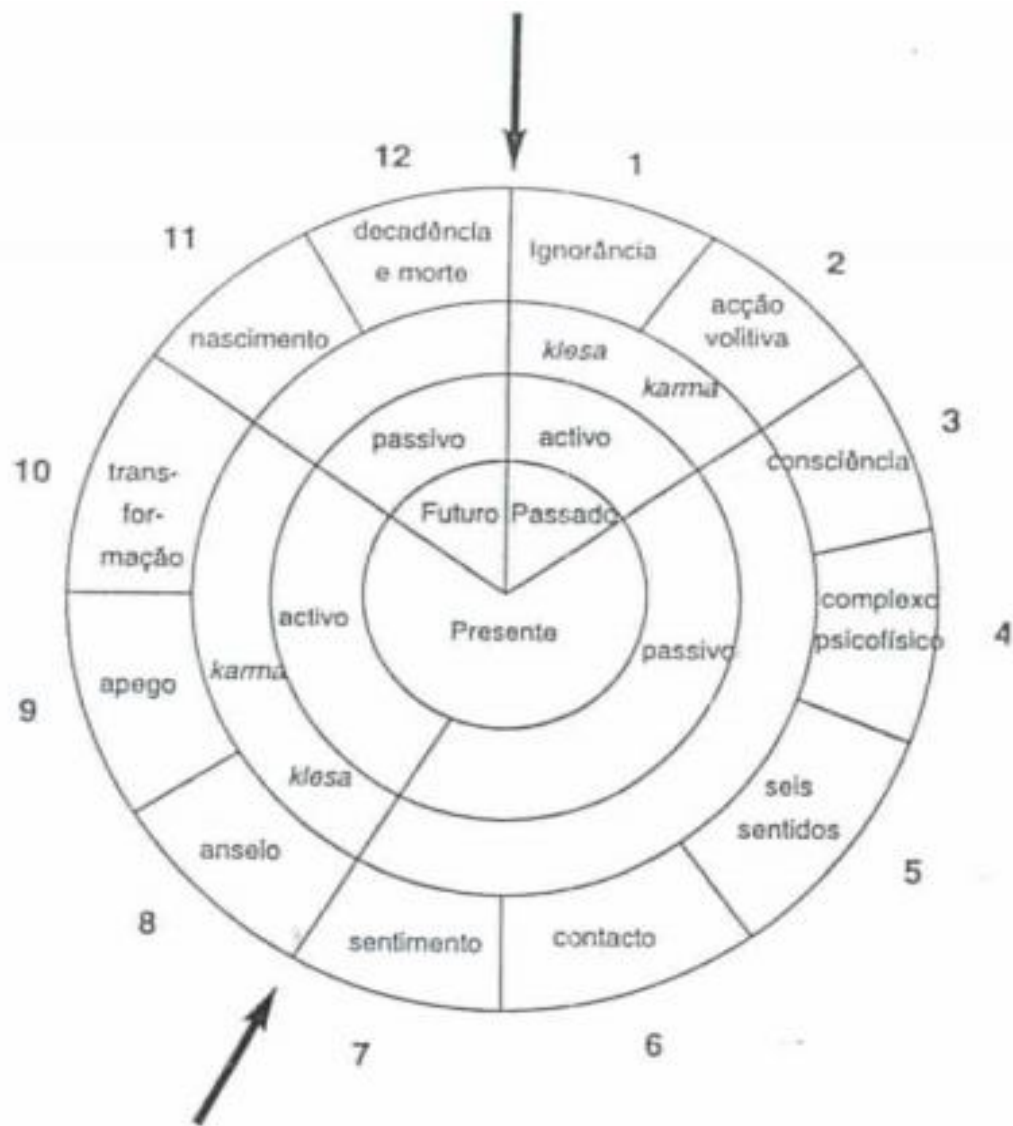


SURGIMENTO DO CO-DEPENDENTE

- Estrutura circular dos padrões habituais, a cadeia de ligação, em que constitui o padrão da vida humana como uma busca circular interminável no sentido de ancorar a experiência num *self* fixo e permanente.
- Este círculo é também conhecido como **Roda da Vida** ou **Roda do Karma**.
- **Karma** constitui uma descrição de causalidade psicológica – de como os hábitos se formam e continuam ao longo do tempo.
- Existem 12 ligações na cadeia circular, que são...

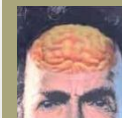
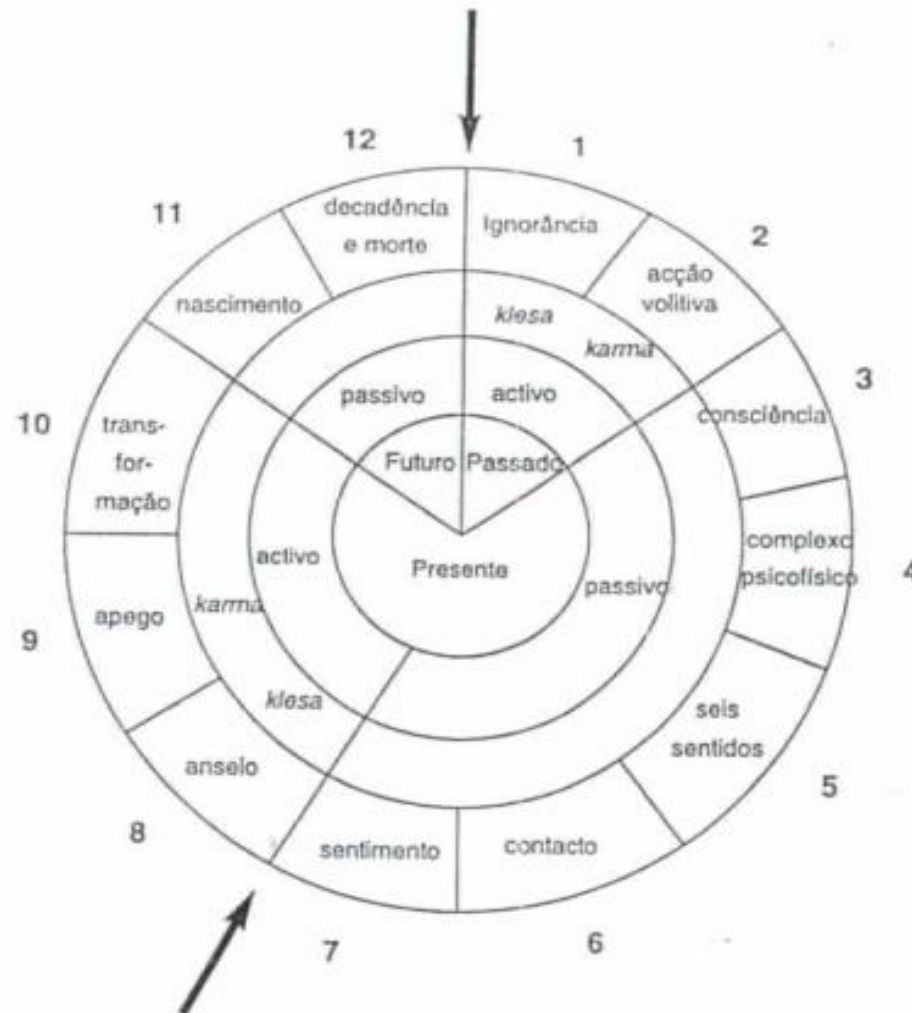


RODA DA VIDA = RODA DO KARMA



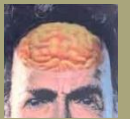
RODA DA VIDA = RODA DO KARMA

- 1 - Ignorância
- 2 - Ação Volitiva
- 3 - Consciência
- 4 - Complexo psicofísico
- 5 - Os seis sentidos
- 6 - Contato
- 7 - Sentimento
- 8 - Anseio
- 9 - Apego
- 10 - Transformação
- 11 - Nascimento
- 12 - Decadência e



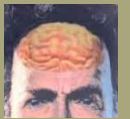
ANÁLISE DOS ELEMENTOS BÁSICOS

- Um modelo de consciência é analisado como sujeito, objeto e fatores mentais que ligam entre si.
- O termo para o elemento básico em sânscrito é *dharma*.
 - contexto psicológico é “fenômeno”;
 - sentido mais técnico - último particular, partícula, ou elemento;
 - contexto básico - momentos de experiência.



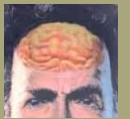
ANÁLISE DOS ELEMENTOS BÁSICOS

- A experiência, ou aquilo que o fenomenologista designa por mundo da vida, pode ser analisada através de um conjunto de elementos.
- Na análise dos elementos básicos cada elemento, cada momento de consciência, consiste na própria consciência (mente primária), e nos seus fatores mentais.
- Os fatores mentais (momentâneos) são os que ligam o objeto.
- A qualidade específica de cada momento de consciência e os seus efeitos kármicos em momentos futuros dependem de quais fatores mentais presentes.



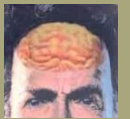
FATORES MENTAIS

- **Contato**
 - **Sentimento**
 - **Discernimento**
 - **Intenção**
 - **Concentração**
-
- Esses elementos reunidos com vários fatores de avaliação do objeto e fatores variáveis produzem o caráter de cada momento.



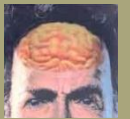
ATENÇÃO E LIBERDADE

- **Experiência atenta e ilimitada:**
 - que inclui as alterações da mente dos analisadores a medida que prosseguem a sua análise.
- **Interromper padrões:**
 - a atenção conduz os praticantes da atenção/consciencializada a interromper padrões automáticos do comportamento condicionado e a um aumento da capacidade de ser atento na direção da consciencialização que começa a penetrar a ignorância enraizada.



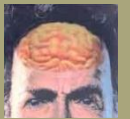
ATENÇÃO E LIBERDADE

- **Mente presente no mundo:**
 - O objetivo não é evitar a ação mas sim estar-se totalmente presente nas nossas ações, de modo a que o comportamento de cada um se torne progressivamente mais responsável e consciencializado.
- **Liberdade:**
 - Em uma visão co-dependente não é fazer aquilo que se quer, e sim ser capaz de agir de uma forma aberta que não seja condicionada pelo apego e volições egoístas. A verdadeira liberdade não vem das decisões da vontade de um ego-self, mas sim da ação sem qualquer self.



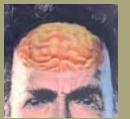
MENTES SEM SELF; AGENTES DIVIDIDOS

- **Consciência X Intencionalidade**
- **Análise disciplinada X Experiência humana**
- **Ciência X Experiência humana**
- A base real da ciência cognitiva contemporânea de representar um *self* é o apego individual em busca de um ego-*self*, porque a mente condicionada do dia a dia se encontra cheia de apegos em crenças fixas. Na tradição de um exame atento a falta de um ego-*self* não pode ser entendido como uma perda que precisa ser suplementada por uma nova crença ou diálogo interior, mas pelo contrário, trata-se do início de um sentimento de liberdade das crenças fixas, uma vez que faz surgir a abertura e o espaço no qual uma transformação daquilo que o sujeito é, ou poderia ser, se tornar possível.



MÉTODO DISCIPLINADO DE EXAME E INCLUSÃO DA EXPERIÊNCIA HUMANA NA CIÊNCIA COGNITIVA

- A falta de um método disciplinado de exame e inclusão da experiência humana é a questão que nos tem acompanhado desde o início: a ciência cognitiva oferece-nos uma descoberta puramente teórica, que permanece remota da experiência humana real.



OBRIGADO!

- Perguntas?
- Próximo seminário:
 - Parte IV: Passos para uma via intermédia
 - Capítulo VII
 - Ansiedade cartesiana
 - Capítulo VIII
 - Atuação: cognição corporalizada

